

Dólar sobe 2,2% e bolsa volta aos 11 mil pontos

Angela Bittencourt e

Daniele Camba

De São Paulo

O dólar subiu 2,20% e fechou a R\$ 3,330 — preço mais alto em uma semana. Durante os negócios, a moeda chegou a ser cotada na máxima de R\$ 3,343. A arrancada foi atribuída à reação negativa dos mercados às declarações do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Marco Aurélio Mello, que afirmou ao jornal *O Estado de S. Paulo* desta quarta-feira que a reforma da Previdência só pode ocorrer com uma “revolução do poder constituinte”.

Para ele, os direitos adquiridos serão os principais pontos de resistência no trâmite das mudanças do sistema. A constatação de que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva terá dificuldade para implementar uma das principais reformas perseguidas neste início de governo perturbou todos os segmentos do mercado.

O câmbio tinha, porém, pelo menos um motivo a mais para aproveitar o momento e esquentar o dólar: hoje vence lote equivalente a US\$ 1,72 bilhão de dívida indexada ao dólar, sendo US\$ 1,2 bilhão afetados diretamente pelo dólar mais alto por corresponder a títulos públicos federais e não contratos de swap.

A Bovespa começou o dia em queda, que se acentuou no decorrer do pregão. A Bolsa chegou a cair 2,27% mas fechou em queda de 1,67%, com o Ibovespa novamente abaixo dos 12 mil pontos, em 11.971 pontos.

Assim como no dólar, o que mais afetou o mercado de ações foi a reação de alguns setores, como os militares e os juízes, contra serem incluí-

dos na reforma da previdência. “Isso pode inviabilizar a reforma mais importante nesse momento”, diz Roque Sut Ribeiro, diretor de renda variável da Fides Asset Management. Ele acredita que o mercado deve continuar pesado enquanto saírem notícias que coloquem em risco a mudança na previdência.

Nem o saldo positivo de estrangeiros na Bovespa de R\$ 247 milhões nos primeiros dez dias do ano foram suficientes para estancar a queda. Os investidores aproveitaram as más notícias para realizar lucros. Só nos primeiros quinze dias do ano a Bolsa acumula alta de 6,2%.

A melhora dos mercados desde o início do ano foi por conta do discurso do novo governo. A partir de agora, os analistas acreditam que a evolução positiva dos ativos depende de atitudes concretas.

Com a alta do dólar, as ações das exportadoras salvaram-se da queda geral. As ações da Bradespar subiram 1,7%. Ela é uma empresa de participações e uma delas é na Vale do Rio Doce que exporta e tem preços em dólar. As próprias ações da Vale subiram 1,4% e as da Ambev 1,1%.

A ação da Telesp Celular liderou as quedas (5,9%). A empresa é controlada pela Portugal Telecom e sofreu com os boatos de que pode ser usada para a compra da Tele Centro Oeste Celular pela Brasilcel (joint venture entre a Portugal Telecom e a Telefônica). A TCO negou a venda.

A Bovespa também sofreu com a queda das bolsas internacionais, além da proximidade do vencimento de opções, na segunda-feira. A briga maior entre comprados e vendidos está nas opções de Telemar ao preço de R\$ 28,87.